

FERTBIO 2014-ADUBAÇÃO POTÁSSICA NA PRODUÇÃO DO LIMÃO TAHITI

Inêz Pereira da Silva, José Tadeu Alves da Silva

Unidade Regional Epamig Norte de Minas, Epamig, Rodovia MGT 122, Km 155, Cep.: 39525-000, Nova Porteirinha, Minas Gerais – Brasil. E-mail: inezps@yahoo.com.br

As exportações brasileiras de limão Tahiti *in natura* aumentaram significativamente nos últimos anos e têm demandado frutas de qualidade superior. Para obter frutos com esses atributos são necessários cuidados especiais na adubação da cultura. Dentre os nutrientes, o potássio (K) é o que mais afeta a qualidade dos produtos agrícolas, no caso dos citros, a sua deficiência provoca queda de frutos na colheita, redução no tamanho dos mesmos, casca fina, menor resistência ao armazenamento e transporte, diminuição nos sólidos solúveis e do teor de vitamina “C”. Neste sentido, esse trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de K sobre a produtividade e do teor de K foliar do limão Tahiti irrigado. Os tratamentos consistiram na aplicação de cinco doses de K₂O (0, 100, 200, 400 e 800 g/planta/ano), que foram distribuídos no delineamento experimental de blocos casualizados, com seis repetições. Estas doses foram parceladas e aplicadas mensalmente. A fonte de K utilizada foi o cloreto de potássio (KCl). Cada parcela do ensaio foi constituída de quatro plantas e a parcela útil das duas plantas centrais. O experimento foi irrigado, utilizando-se o sistema de microaspersão. Os frutos de cada planta útil foram colhidos, contados, pesados para a análise da produtividade de cada tratamento e realizou a seleção de frutos para mercado interno e para exportação. A separação dos frutos para exportação foi realizada separando os frutos com casca apresentando coloração verde escuro com diâmetro de aproximadamente 3 cm de diâmetro e o restante foram classificados para o mercado interno. Foram coletadas amostras de folhas em ramos com frutos de 2 a 4 cm de diâmetro, gerado na primavera, com aproximadamente 6-7 meses de idade, retirou a 3ª ou 4ª folha a partir do fruto; sendo 4 folhas/planta, considerou-se os quatro pontos cardeais. Nas amostras de folhas foram determinado o teor foliar de K. A produção do limão-Tahiti, tanto para o mercado interno como para exportação, aumentou de forma quadrática com as doses de K aplicadas no solo. Para obter a máxima produção de frutos para o mercado interno (26,3 kg/planta) e exportação (21 kg/planta), a dose de K foi de 500 g de K₂O/planta/ano. O teor de K foliar elevou de forma quadrática com as aplicações das doses de K no solo. As doses de K para alcançar a máxima produção de limão para o mercado interno e exportação é de 500 g de K₂O/planta/ano. As doses de K aplicadas no solo aumenta o teor de K foliar.

Palavras-chave: Citros, nutrição mineral, adubação.

Apoio financeiro: FAPEMIG